

A História do Ensino Coletivo de Instrumentos de Cordas Friccionadas no Ceará

Hayrles da Conceição Freitas de Moraes Alcântara
Universidade Federal do Ceará
hayrles_freitas@hotmail.com

Liu Man Ying
Universidade Federal do Ceará
liu_ufc@yahoo.com

Dora Utermohl de Queiroz
Universidade Federal do Ceará
doraqueirozcello@gmail.com

Resumo: Este trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento sobre o desenvolvimento do ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas no Ceará. O objetivo geral é organizar as informações históricas do ensino coletivo de cordas friccionadas no estado a fim de uma maior compreensão sobre como essa pedagogia ganhou espaço no cenário musical cearense. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e a coleta de dados foi realizada através de pesquisa bibliográfica e entrevistas individuais estruturadas. Observou-se no decorrer da pesquisa o pioneirismo do estado do Ceará com relação ao ensino coletivo de cordas friccionadas no Brasil, a importância do curso de música da Universidade Federal do Ceará para o seu reconhecimento, e a maior presença de música orquestral no estado do Ceará, principalmente em sua capital.

Palavras-chave: ensino coletivo, história, violino.

Introdução

O ensino coletivo de instrumentos está em processo de crescimento e reconhecimento em todo o mundo. Tradicionalmente os métodos de ensino de instrumentos musicais priorizam o atendimento individual, fixando a relação aluno/professor de maneira unilateral, porém com o princípio de dar acesso a mais pessoas ao ensino de música/instrumento as iniciativas de ensino coletivo têm gradualmente ganhado força.

No Brasil o ensino coletivo de instrumentos ganhou espaço inicialmente através de trabalhos desenvolvidos por projetos sociais e posteriormente pelas universidades, que

viram nessa nova possibilidade de ensino o potencial em agregar valores ao convívio, desenvolvimento técnico e atendimento a um maior número de pessoas, seja em turmas de graduação ou em ações de extensão por exemplo.

Apresentar-se-á nesse trabalho como se deu o desenvolvimento do ensino coletivo de cordas friccionadas no Ceará, desde as atividades de Alberto Jaffé e sua esposa Daisy de Luca junto ao Serviço Social da Indústria – SESI do estado, passando pelas atividades da Universidade Federal do Ceará até a inauguração em maio deste ano da Escola Municipal de Música do Teatro São José.

Almeja-se com este trabalho não apenas fazer o registro das ações sobre o ensino coletivo de cordas friccionadas no Ceará, mas também fornecer informações para que outras instituições, projetos e universidade entendam a importância do ensino coletivo de instrumentos musicais.

Breve Histórico do Ensino Coletivo de Cordas Friccionadas

O ensino de instrumentos, mais precisamente o ensino de instrumentos de cordas friccionadas começou a ser estruturado em 1850 nos Estados Unidos (YING, 2007, p. 11), porém, foi no início do século XIX no Reino Unido que tal vertente difundiu-se principalmente em ambientes não formais de ensino, nas chamadas *Mechanics Institutes*, que tinham por finalidade promover um momento de descanso para a classe proletária em razão das longas jornadas de trabalho (SOUZA, 2016, p. 164).

Essa experiência ganhou visibilidade e grande aceitação ao ponto de que o governo britânico com o apoio da empresa Murdoch institucionalizou o ensino coletivo de cordas friccionadas no ensino formal, ou seja, todas as escolas públicas passaram a ter esse ensino (SOUZA, 2016, p. 164).

O processo de desenvolvimento do ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas no Reino Unido é chamado de movimento *Maidstone*. Tal movimento foi observado pelo músico e pesquisador Albert G. Mitchell que posteriormente no século XX levou a propostas para as escolas públicas americanas nas quais o sistema de ensino foi estruturado e apoiado pedagogicamente por diversas instituições e universidades até os dias de hoje (SOUZA, 2016, p. 165).

Ensino Coletivo de Cordas Friccionadas no Brasil

No Brasil o ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas teve como precursor o trabalho do violinista Alberto Jaffé e sua esposa Daisy de Luca, que em 1975 iniciaram um projeto com a metodologia em Fortaleza – Ceará pelo Serviço Social da Indústria – SESI. Esse trabalho teve duração de 2 anos e posteriormente foi aderido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) juntamente com a Fundação Nacional da Arte (FUNARTE) para ser expandido pelo país (YING, 2007, p. 22).

Sobre as motivações de Jaffé com relação ao ensino coletivo de cordas tem-se:

Segundo o próprio Jaffé, o motivo que o levou a experimentar essa metodologia foi a necessidade de incentivar seus filhos e alunos particulares a estudarem violino e viola. Juntaram-se a estes os outros alunos de violoncelo e contrabaixo. Segundo entrevista concedida a Enaldo Oliveira, o professor Jaffé conta que “eles se reuniam inicialmente, para tocar. Por que não aproveitar este momento extremamente prazeroso e aprender, também novas técnicas instrumentais e trazê-las ao repertório?” (YING, 2007, p. 22).

Apesar da grande relevância e mobilização na área com as possibilidades do ensino coletivo de cordas friccionadas apresentadas por Jaffé, foi a partir de 1990 que essa pedagogia musical teve maior disseminação no país através do trabalho de projetos sociais (YING, 2012, p. 11).

Sobre a importância do trabalho de Jaffé e dos projetos sociais para o ensino coletivo de cordas friccionadas Queiroz e Santos (2016, p. 255) afirmam: “Muitos dos profissionais cearenses que atuam na cidade de Fortaleza, noutros estados ou países, iniciaram o estudo do violoncelo a partir desse projeto ou de outros que surgiram posteriormente como consequência da iniciativa do professor Alberto Jaffé”.

Como exemplo de projetos que atuam tendo como base o ensino coletivo de cordas friccionadas pode-se citar: Centro de Estudos Musicais Tom Jobim, Projeto Guri, Instituto Baccarelli, Programa de Música Jacques Klein, cursos do Serviço Social do Comércio – SESC e o Instituto Pão de Açúcar de Desenvolvimento Humano.

O Ensino Coletivo de Cordas Friccionadas na Universidade Federal do Ceará

O curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Ceará iniciou o ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas a partir da observação em 2011 da presença constante de alunos estudando instrumentos como violino nos corredores do prédio do curso. Diante dessa realidade o professor Elvis Matos fez o convite para que esses alunos formassem um grupo de estudos de instrumentos musicais que posteriormente foi nomeado de “Encordados”.

Com o crescimento do grupo e com o anseio da formação de uma orquestra universitária, foi aprovada em 2014 a contratação de quatro novos professores para atuarem nas áreas de ensino coletivo de instrumentos: madeira, metais, cordas friccionadas (violino e viola), cordas friccionadas (violoncelo e contrabaixo).

Sobre organização do ensino coletivo de instrumento na Universidade Federal do Ceará e sua Orquestra de Câmara tem-se:

A Orquestra de Câmara da UFC surgiu a partir da inserção de novos instrumentos no currículo do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará e da demanda de alunos que passaram a nele estudar. Em 2011, alunos se reuniam em duos e trios de violino, dando origem ao Grupo Encordados, que, em 2012, agregou flautas transversais. Em 2013 o grupo passou a contar com violoncelo, flauta doce e fagote, e no primeiro semestre de 2014 o grupo, ainda com o nome de Encordados, passou a ser regido pelo professor e fagotista Jáderson Teixeira. Em meados de 2014 foi contratado o professor de metais e trompetista Leandro Libardi Serafim, que passou a dividir a coordenação do grupo com o Prof. Jáderson Teixeira. A expansão da quantidade de instrumentos ocorrida fez com que o grupo passasse a ser chamado de Orquestra de Câmara da UFC. Em 2015 ocorreu a contratação da professora de violoncelo Dora Utermohl de Queiroz e o grupo ampliou-se ainda mais (...) Desde seu início a Orquestra de Câmara da UFC teve como foco a execução de repertório essencialmente brasileiro (<<http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2015/6842-%20orquestra-de-camara-da-ufc-realiza-hoje-23-concerto-pelos-50-anos-do-teatro-%20universitario>> Acesso em 10/05/2017).

O relato acima foi realizado em junho de 2015, logo, ainda estava em processo a contratação da professora Liu Man Ying que a partir do segundo semestre de 2015 assumiu a responsabilidade das práticas de conjunto de cordas friccionadas nos instrumentos violino e viola.

Com relação a esse momento de inovações no curso de música Melo (2016, p. 248) afirma: “A partir da oferta das disciplinas instrumentais de violoncelo e violino ofertadas pela graduação, proporcionou a ampliação de possibilidade de formação para os estudantes de cordas da graduação, comunidade e integrantes da orquestra”.

Após cinco anos da contratação dos professores de prática de ensino coletivo de cordas friccionadas a Universidade Federal do Ceará pode-se observar os resultados obtidos pelos projetos de extensão e suas parcerias. Tornou-se constante em Fortaleza (capital do estado) eventos como: recitais da Camerata de Cordas da UFC, apresentações da Orquestra Contemporânea Brasileira e tudo isso agregado à possibilidade real de se estudar os instrumentos violino, viola, violoncelo e contrabaixo de graça.

Observou-se inclusive que as lojas de instrumentos passaram a ter em seus mostruários mais instrumentos de cordas friccionadas e com uma maior variedade de tamanhos, pois muitos dos projetos de extensão promovidos pela Universidade Federal do Ceará atendem crianças.

Segue abaixo a relação completa dos grupos de extensão de ensino coletivo de violino, viola, violoncelo e contrabaixo da Universidade Federal do Ceará (incluindo parcerias) atualizada em agosto de 2019:

- | | |
|------------------------------|---------------------------------------|
| 1. SABIÁ - 17 alunos; | 8. TICO-TICO - 12 alunos; |
| 2. ROUXINOL- 30 alunos; | 9. ANDORINHAS A - 18 alunos; |
| 3. AZULÃO - 80 Alunos; | 10. ANDORINHAS B - 10 alunos; |
| 4. IFCE Antigos - 20 alunos; | 11. GRUPO DE VIOLONCELOS - 30 alunos; |
| 5. IFCE Novos - 30 alunos; | 12. VIOLONCELOS E CONTRA-BAIXO –10 |
| 6. CANÁRIO - 13 alunos; | alunos. |
| 7. BEM-TE-VI - 6 alunos; | |

Atualmente somam-se quase 300 alunos nos grupos de extensão da UFC incluindo sua parceria com o Instituto Federal de Educação do Ceará - IFCE estudando violino ou viola; violoncelo ou contrabaixo gratuitamente no estado.

Um Novo Passo: A Escola Municipal de Música do Teatro São José

No domingo do dia 12 de maio de 2019 foi inaugurada no Ceará a Escola Municipal de Música do Teatro São José, localizada na rua Rufino de Alencar, 299, Centro na cidade de Fortaleza. A escola municipal é resultado da colaboração entre a Universidade Federal do Ceará, a Prefeitura de Fortaleza através das Secretarias Municipais da Cultura (SECULTFOR) e da Educação de (SME).

A Escola Municipal de Música do Teatro São José promoverá cursos gratuitos com o ensino coletivo de violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico e canto coral. Foram ofertadas 80 vagas para aulas duas vezes por semana com a duração de 2h/a para os instrumentos e 1h para o canto coral.

Além dos cursos ofertados para os alunos das escolas públicas a Camerata de Cordas da UFC e o curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Ceará com o apoio do Instituto de Cultura e Arte – ICA da UFC farão a curadoria de uma série de concertos didáticos gratuitos que ocorrerão aos sábados no próprio teatro.

Considerações Finais

No decorrer da pesquisa pode-se observar que o estado do Ceará foi o pioneiro no ensino coletivo de cordas friccionadas no Brasil através do trabalho realizado por Alberto Jaffé e sua esposa Daisy de Luca no Serviço Social da Indústria – SESI em 1975 e que essa metodologia foi ampliada principalmente pelas ações de projetos sociais no país.

No que se refere a Orquestra Sinfônica da UFC tem-se a sua ligação com o surgimento e organização do grupo de estudos “Encordados” em 2011. O grupo “Encordados” moldaria a proposta para a formação de uma orquestra na universidade, o que propiciou a contratação de quatro professores para o ensino coletivo de instrumentos (metais, madeiras, cordas friccionadas violino/viola e cordas friccionadas violoncelo/contrabaixo)

A inauguração da Escola Municipal de Música do Teatro São José sinaliza para o reconhecimento do trabalho desenvolvido na Universidade Federal do Ceará no curso de

música com as turmas de graduação e projetos de extensão. Amplia-se assim o leque de oportunidades para estudar música de forma gratuita no estado.

Referências

MATOS, Elvis de Azevedo. **Orquestra de Câmara da UFC** realiza hoje (23) concerto pelos 50 anos do Teatro Universitário, jun. 2015. Disponível em:<<http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2015/6842-%20orquestra-de-camara-da-ufc-realiza-hoje-23-concerto-pelos-50-anos-do-teatro-%20universitario>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

MELO, Marcos Levi Bento. YING, Liu Man. **A importância dos ambientes de formação musical através do ensino coletivo de cordas da UFC**: Trajetórias e experiências. In. Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: Teorias e práticas, 7., Sobral. Anais... Sobral: ENECIM, 2016. p. 244-253.

QUEIROZ, Dora Utermohl de; SANTOS, Brena Neilyse Correia dos; PRESGRAVE, Fabio Soren. **Grupo de Violoncelos da UFC**: O Cello Ensemble como ferramenta pedagógica para o ensino coletivo do violoncelo. In. Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: Teorias e práticas, 7., Sobral. Anais... Sobral: ENECIM, 2016. p. 254-262.

SOUZA, João Ricardo de. **O ensino coletivo de cordas friccionadas produzido no SESC Consolação**, comparado com propostas de ensino coletivo realizadas no Reino Unido e nos EUA: Trajetória histórica, diferenças e similaridades pedagógicas e socioculturais. Tese de Doutorado. São Paulo, ECA-USP, 2016.

YING, Liu Man. **Diretrizes para o ensino coletivo de violino**. Tese de Doutorado. São Paulo, ECAUSP, 2012. XI Conferência Regional Latino-Americana de Educação Musical da ISME Educação musical latino-americana: tecendo identidades e fortalecendo interações Natal, 08 a 11 de agosto de 2017

YING, Liu Man. **O ensino coletivo direcionado no violino**. Dissertação de mestrado. São Paulo, ECA-USP, 2007.

YING, Liu Man. **UFC e Prefeitura de Fortaleza inauguram Escola Municipal de Música** do Teatro São José, Mai. 2019. Disponível em: <<http://www.ufc.br/noticias/12927-ufc-e-prefeitura-de-fortaleza-inauguram-escola-municipal-de-musica-do-teatro-sao-jose>>Acesso em: 31 mai. 2019.